



METALÚRGICOS DO ABC LEVAM VOZ DOS TRABALHADORES À COP30



SINDICATO PARTICIPA HOJE E AMANHÃ DA CONFERÊNCIA EM BELÉM, NO PARÁ, E ESTARÁ EM TRÊS PAINÉIS ESTRATÉGICOS SOBRE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, JUSTIÇA SOCIAL E FUTURO DO TRABALHO.

CUT LANÇA PROTOCOLO DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO, ASSÉDIO E VIOLÊNCIA

Documento aprovado na 17ª Plenária Nacional consolida compromisso da Central com ambientes sindicais e de trabalho seguros, inclusivos e livres de assédio e discriminação

Durante a 17ª Plenária Nacional da CUT – João Batista Gomes, realizada em outubro, na capital paulista, a Central lançou o Protocolo de Prevenção e Ação em Casos de Discriminação, Assédio e Violência. O documento marca um passo decisivo na construção de espaços sindicais e de trabalho baseados em igualdade, respeito e segurança.

A diretora executiva do Sindicato, Andrea Sousa, a Nega, destacou que o protocolo é um instrumento essencial para promover uma cultura de respeito mútuo. “Ele estabelece um mecanismo concreto de prevenção e enfrentamento a condutas inaceitáveis, especialmente contra as mulheres. É um compromisso ético e político da CUT em transformar as relações de trabalho e de convivência, garantindo ambientes realmente livres de assédio e discriminação”.



FOTO: ADONIS GUERRA

O protocolo define princípios que orientam o comportamento de todas as pessoas nos espaços da Central, como reconhecer e valorizar as diferenças individuais, respeitar opiniões e evitar qualquer forma de intimidação, violência ou discriminação. A CUT se compromete a aplicar integralmente o documento

e incentivar suas entidades filiadas a fazer o mesmo.

A secretária da Mulher Trabalhadora da CUT, Amanda Corcino, ressaltou o significado histórico da medida. “Este é um momento histórico para a nossa Central, especialmente para nós, mulheres. O protocolo é um avanço civilizatório e reafirma o

compromisso da CUT em enfrentar todas as formas de assédio e violência”. Ela lembrou que a proposta foi aprovada no 14º CONCURTO e concluída em 2025, durante o Encontro Nacional do Coletivo de Mulheres Trabalhadoras. “A pandemia atrasou, mas não impediu essa conquista”.

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Tarifaço sobre café

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou em entrevista ao canal Fox News que pode reduzir o tarifaço sobre a importação de café. Trump não sinalizou quanto e nem quando, mas foi a primeira menção de reduzir tarifas sobre um dos produtos importados do Brasil.



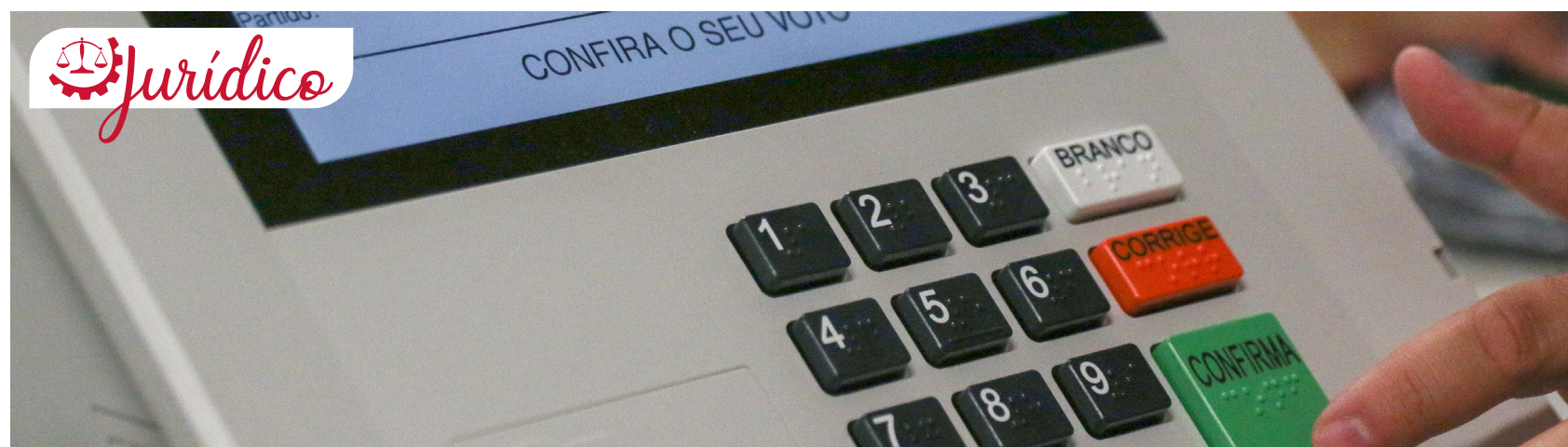
Aprovação de Lula

A Pesquisa Quæst divulgada na última quarta-feira, 12, mostra que a aprovação do presidente Lula cresceu cinco pontos entre os bolsonaristas e a desaprovação caiu seis pontos. A aprovação de Lula também cresceu entre pessoas de direita, mas não bolsonaristas: saiu de 10% para 12%.



Mudanças no VR e VA

O presidente Lula assinou decreto que melhora as regras do sistema de vale-alimentação e vale-refeição. Entre as principais mudanças está a que estabelece que qualquer cartão de VA e VR funcionará em qualquer maquininha de pagamento.



PARTE 2 — ASSÉDIO ELEITORAL É CRIME

Casos de assédio eleitoral se multiplicam a cada eleição, mas a Justiça tem dado respostas importantes. Um exemplo recente vem do Pará: o TST (Tribunal Superior do Trabalho) condenou a empresa Mejer Agroflorestral Ltda., de Bonito, por impor a seus empregados a escolha de determinados candidatos nas eleições presidenciais de 2022.

Segundo a denúncia, a direção da empresa usou

grupos de WhatsApp com aprendizes para pressionar trabalhadores a votar no candidato apoiado pelos patrões, ameaçando demitir quem pensasse diferente. Houve até reuniões em que prepostos afirmavam que a garantia de emprego dependia da vitória do candidato à reeleição.

Essa conduta, nitidamente intimidatória, não apenas fere a legislação trabalhista, mas também ameaça a própria demo-

cracia. Quando o patrão tenta controlar o voto do trabalhador, ele viola um dos princípios mais sagrados da cidadania: o direito de escolher com liberdade e consciência.

O MPT (Ministério Público do Trabalho) ajuizou ação civil pública e a empresa foi condenada a pagar R\$ 4 milhões por danos morais coletivos. Além disso, deverá divulgar internamente informações sobre o direito ao voto livre

e responder criminalmente pelo assédio, cuja pena pode chegar a quatro anos de prisão.

A decisão reforça que o voto é um direito individual e inviolável. Nenhum trabalhador pode ser coagido, ameaçado ou manipulado em seu local de trabalho. Denunciar esses abusos é essencial para que o Brasil continue avançando rumo a uma sociedade justa, democrática e verdadeiramente livre.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para
juridico@smabc.org.br
Departamento Jurídico

“NÃO EXISTE MEIO AMBIENTE SEM JUSTIÇA SOCIAL, NEM FUTURO SEM TRABALHADOR”

Sindicato participa de painéis estratégicos na COP30 sobre transição energética e defende empregos e desenvolvimento sustentável durante conferência hoje e amanhã em Belém, no Pará

“E quando falamos de transição energética, os trabalhadores precisam estar na mesa de decisão. Se a indústria e a economia estão mudando, é preciso política pública que garanta emprego, qualificação e direitos”

Os Metalúrgicos do ABC estarão presentes na COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas), que neste ano acontece em Belém, no Pará. O diretor administrativo, Wellington Messias Damasceno, participa hoje e amanhã de três painéis estratégicos, levando a experiência dos trabalhadores da indústria automotiva ao debate global sobre uma economia de baixo carbono, justa e inclusiva.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, ressaltou a urgência da pauta. “A crise climática já está acontecendo. É enchente, calor extremo, desastre. Negar isso só agrava o problema. E quando falamos de transição energética, os trabalhadores precisam estar na mesa de decisão. Se a indústria e a economia estão mudando, é preciso política pública que garanta emprego, qualificação e direitos”, afirmou.

Moisés destacou ainda o papel da entidade no cenário internacional. “Es-



FOTO: ADONIS GUERRA

tamos na COP30 levando a voz dos trabalhadores. Defendemos uma transição que proteja o meio ambiente e assegure o futuro do emprego decente. Não existe meio ambiente sem justiça social, nem futuro sem trabalhador”.

Principal fórum mundial sobre mudanças climáticas, a COP30 reúne líderes globais, governos, sindicatos e organizações da sociedade civil em busca de soluções para conter o aquecimento global e acelerar a transição ener-

gética com sustentabilidade, desenvolvimento e justiça social.

COMPROMISSO DA CATEGORIA

Para os Metalúrgicos do ABC, a presença na conferência reafirma o compromisso da categoria com uma transição energética justa, que não deixe ninguém para trás. O setor automotivo, especialmente na Região, é um dos mais impactados pelas transformações tecnológicas e ambientais em curso. A participação do Sindicato reforça a defesa de políticas que garantam empregos, reindustrialização verde e soberania tecnológica.

Em um momento decisivo para o planeta e para o futuro da classe trabalhadora, os Metalúrgicos do ABC seguem mostrando que não há transição energética sem diálogo, democracia e justiça social.

“Defendemos uma transição que proteja o meio ambiente e assegure o futuro do emprego decente”

PAINÉIS COM PARTICIPAÇÃO DO SINDICATO

HOJE, 12H30 ÀS 13H30 (ZONA VERDE)

SOLUÇÕES BRASILEIRAS PARA A TRANSIÇÃO JUSTA: INDÚSTRIA, MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL com Marcopolo, MBCB (Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil), IndustriALL-Brasil e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

AMANHÃ, 9H30 (LOUNGE JAQ, PRAÇA PEDRO TEIXEIRA)

PROGRAMA MOVER, ELETRIFICAÇÃO E CRIAÇÃO DE NOVOS EMPREGOS com Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Ministério do Trabalho e Emprego, GWM e ABVE (Associação Brasileira do Veículo Elétrico)

AMANHÃ, 13H45 ÀS 14H45 (ZONA AZUL)

DESCARBONIZANDO O SETOR DE TRANSPORTES: EXPERIÊNCIAS GLOBAIS EM MOBILIDADE SUSTENTÁVEL com Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Marcopolo, MBCB (Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil) e IndustriALL-Brasil

Além de Wellington e Moisés, o presidente da IndustriALL-Brasil e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, representará a região em dois dos painéis.

TRABALHADOR QUER SER CLT E TER DIREITOS, MAS PRECARIZAÇÃO EMPURRA À INFORMALIDADE E AO EMPREENDEDORISMO DE NECESSIDADE

56% dos que hoje são autônomos do setor privado e já estiveram no regime CLT afirmam que voltariam a ter a carteira assinada

Pesquisa Vox Populi encomendada pela CUT e demais centrais sindicais aponta que mais da metade dos trabalhadores que se identificam como autônomos ou empreendedores no estudo quer ter carteira de trabalho assinada, com todos os direitos que ser um trabalhador CLT – sob regime da Consolidação das Leis do Trabalho – garante. 56% dos que hoje se declaram autônomos e já foram celetistas afirmam que, com certeza, gostariam de voltar a ser CLT.

Esse apontamento refere-se a apenas um dos vários recortes da ampla e inédita pesquisa realizada com 3.850 pessoas, presencialmente, em todo o Brasil, entre maio e junho de 2025, a pedido da CUT e da Força Sindical, CTB, UGT, CSB, NCST.

O objetivo do levantamento dessa pesquisa denominada “O Trabalho



FOTO: ADONIS GUERRA

no Brasil” é atualizar o conhecimento sobre o que pensa a classe trabalhadora brasileira, assalariados com e sem carteira assinada, autônomos, empreendedores, servidores públicos, plataformizados, desempregados e aposentados. Foram entrevistados PEAs (População Economicamente Ativa) e Não PEAs,

em entrevistas pessoais e domiciliares.

Na avaliação do presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, a pesquisa mostra que autodeclarados empreendedores e autônomos são empurrados para modalidade e a informalidade pela precarização do trabalho formal. Entrevistados apontaram

que os empregadores oferecem baixos salários, fazem muitas e, por vezes, inadequadas exigências de qualificação, além de impor jornadas extensas.

Nesse primeiro momento, serão divulgados dados relativos ao recorte empreendedorismo e autônomos e a relação com o trabalho formal.

TRIBUNA ESPORTIVA

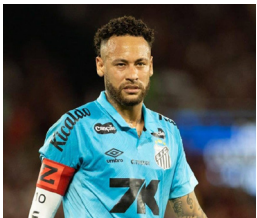


FOTOS: DIVULGAÇÃO

Rodrigo Garro será desfalque para o Corinthians em jogo contra o São Paulo, pela 34ª rodada do Brasileirão. Os times se enfrentam em 20 de novembro, na Neo Química Arena.



Abel tem 12 desfalques contra o Peixe sábado, 15: Piquerez, Martínez, Torres, Gómez, Ramón Sosa, Flaco López, Vitor Roque, Andreas Pereira, Allan, Weverton, Paulinho e Lucas Evangelista.



Neymar seguirá capitão do Santos após polêmica no jogo com o Flamengo. Apesar das discussões com elenco e comissão, Vojvoda optou por não aplicar punição ao meia-atacante.



Oscar, do São Paulo, se assusta com desmaio em exame e deve se aposentar: "Chance é de 99%". Meia está sendo medicado desde agosto por problema no coração. Jogador segue internado.

CONFIRA ALGUNS RECORTES DO LEVANTAMENTO:

O QUE É UM BOM EMPREGO? (todos os entrevistados)

- Avaliação do “bom emprego”: salário digno, estabilidade de renda, flexibilidade de horário, fazer o que gosta/trabalho com sentido.
- Ter oferta de bons empregos e estar empregado (estabilidade) são altamente valorizados.

PERCEPÇÃO SOBRE PREFERÊNCIAS NACIONAIS E REALIDADE: OU AUTÔNOMO/EMPREENDEDOR

- 53,4% das pessoas entrevistadas avaliam que os brasileiros preferem ser empreendedores;
- 40,1% de que os brasileiros desejam carteira assinada (todos os entrevistados).
- Aqueles que destacam o empreendedorismo com melhor forma de ocupação valorizam autonomia e flexibilidade.
- Entre trabalhadores do setor privado com carteira: 40,9% com certeza gostaria de ser empreendedor;
- Entre trabalhadores do setor privado sem carteira: a maioria são MEIs (Microempreendedores Individuais) e PJs (Pessoas Jurídicas); cerca de 56% dos trabalhadores sem carteira já tiveram experiência anterior no regime CLT; 59,1% afirmaram que com certeza voltariam a ter carteira de trabalho assinada, enquanto 30,9% disseram que poderiam retornar.

Com informações da CUT

PRAIAS

Ubatuba

+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA **SINDICALIZADO** O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI

☎ (11) 99977 9996 / 99191 4736